

A equipe editorial da Doutrina Militar Terrestre em Revista (DMT em Revista), produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por meio do Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores a vigésima edição deste periódico de assuntos de natureza militar.

Abrindo a edição, o Major Botelho escreve sobre as atividades de inteligência na Operação Verde Brasil, conduzida para reprimir delitos ambientais e identificar áreas suscetíveis a incêndios, além de orientar a população na prevenção das queimadas na Amazônia. O autor descreve as principais metodologias utilizadas pelo Exército Brasileiro (EB) e enfatiza a oportuna integração dos sistemas de inteligência de defesa e de segurança pública nas medidas de combate aos focos de incêndio a serem adotadas pela tropa.

Na sequência, o Subtenente Nivaldo descreve o emprego do contracaçador no amplo espectro dos conflitos, detalhando o grande paradoxo que circunda a decisão de empregar ou não esse profissional, defendendo que a utilização do caçador atrai a sua contramedida - o contracaçador - expondo sobremaneira a segurança da tropa.

Em seguida, o Capitão Quadros aborda a doutrina de emprego do sistema Astros em apoio ao grupo de mísseis e foguetes, detalhando os principais óbices encontrados para a utilização desse sistema, além de sugerir uma organização modular para proporcionar o máximo aproveitamento das potencialidades do sistema.

Prosseguindo, o Coronel Sabbá escreve sobre o mérito dos conceitos para os exércitos defendendo a importância do estabelecimento de diretrizes destinadas a homogeneizar as condutas da tropa. O autor traça um paralelo entre os procedimentos utilizados nos principais exércitos do mundo e os em curso nas Forças Armadas Brasileiras.

A seguir, o Major Castellani apresenta as vantagens do emprego de rádios definidos por software de baixo custo no ensino de guerra eletrônica, maximizando a experiência de aprendizado todos os envolvidos, bem como

a pesquisa científica pelos docentes, o que poderá abrir novas formas de integração com a guerra cibernética.

Ao mencionar as inovações tecnológicas, o Tenente-Coronel Tibúrcio fala sobre a mutabilidade da guerra do futuro, descrevendo os desafios que o Exército dos EUA e sua engenharia terão que enfrentar até o ano de 2035. A estratégia, quase sempre baseada em tecnologia da informação, vem sendo utilizada pelos norte-americanos para superar suas adversidades e seus adversários.

Ao discorrer sobre a experimentação doutrinária na qual um grupo de combate do Exército Chileno realiza operações utilizando o *software VR Forces*, o Tenente-Coronel Paiva menciona a experiência, incentivando a sua repetição nos comandos militares de área do Exército Brasileiro.

Ao relatar suas experiências vivenciadas como comandante do 16º Batalhão Logístico durante a posse presidencial de 2019, o Tenente-Coronel Thales discorre sobre as diversas atividades desenvolvidas em apoio, cooperação e coordenação com agências governamentais, de modo a evitar desperdícios, proporcionar segurança para o pessoal, otimizar a utilização do material e minimizar os danos ambientais.

Encerrando a edição, o Capitão Vitorino aponta os benefícios que as Seções de Instrução de Blindados das organizações militares trarão por ocasião da chegada dos blindados Guarani, propiciando aos seus comandantes maior aproveitamento da capacitação técnica e tática do efetivo profissional.

Esperamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser do nosso trabalho, e que sugestões sejam encaminhadas para dmtrevista@coter.eb.mil.br ou diretamente para os autores, cujo e-mail está disponível no início de cada artigo.

Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração que todos os articulistas realizaram em prol do desenvolvimento doutrinário, na certeza de novas participações nas futuras edições.



“CENTENÁRIO DA MISSÃO MILITAR
FRANCESA NO BRASIL, 1919/1940: VETOR DE
PROFISSIONALIZAÇÃO EM NOSSO EXÉRCITO”

